

# **BOLETIM DA REPÚBLICA**

### PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

#### IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E. P.

#### AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: Para publicação no «Boletim da República».

#### **SUMÁRIO**

Ministério de Economia e Finanças:

#### Diploma Ministerial n.º 105/2019:

Aprova o Regulamento da Importação Temporária de Veículos e revoga o Diploma Ministerial n.º 15/2002, de 30 de Janeiro.

#### MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS

#### Diploma Ministerial n.º 105/2019

#### de 12 de Novembro

Havendo necessidade de aprovar o Regulamento Específico de Importação Temporária de Veículos, ao abrigo do disposto no n.º 6 do artigo 34 das Regras Gerais de Desembaraço Aduaneiro, aprovadas pelo Decreto n.º 9/2017, de 6 de Abril, determino:

- Artigo 1. É aprovado o Regulamento da Importação Temporária de Veículos, em anexo ao presente Diploma Ministerial, do qual é parte integrante.
- Art. 2. O Director-Geral das Alfândegas emite as instruções necessárias à implementação do presente Diploma Ministerial.
- Art. 3. É revogado o Diploma Ministerial n.º 15/2002, de 30 de Janeiro, e todas as disposições que contrariem o presente Diploma Ministerial.
- Art. 4. O presente Diploma Ministerial entra em vigor na data da sua publicação.

Maputo, 16 de Outubro de 2019. – O Ministro da Economia e Finanças, Adriano *Afonso Maleiane*.

# Regulamento da Importação Temporária de Veículos

Artigo 1

#### (Definições)

As definições dos termos usados no presente Regulamento constam do Glossário, em anexo, que é parte integrante do mesmo.

#### Artigo 2

#### (Âmbito)

- 1. O regime de importação temporária aplica-se aos veículos que entrem no País, nas seguintes condições:
  - a) veículos automóveis ligeiros, em viagem de turismo ou de negócios, pertencentes ou conduzidos por pessoas que não sejam residentes em Moçambique, incluindo:
    - i) reboques;
    - ii) caravanas;
    - iii) barcos de recreio;
    - iv) auto-caravanas;
    - v) motocicletas e motorizadas.
  - b) ambulâncias e carros funerários, quando em serviço de transporte internacional;
  - c) veículos automóveis comerciais, de transporte de mercadorias e de passageiros, em viagem internacional, propriedade de pessoas singulares ou colectivas, que não tenham o seu domicílio em Moçambique, desde que tenham sido autorizadas a realizar a respectiva actividade pelo Ministério que superintende a área dos Transportes;
  - d) veículos automóveis e tractores destinados a obras pertencentes ao Estado ou a projectos aprovados pelo Governo, descritos e classificados na Pauta Aduaneira, como:
    - i) tractores posição 87.01;
    - ii) reboques e semi-reboques posição 87.16;
    - iii) dumpers e veículos automóveis para transporte de mercadorias, com capacidade de carga de mais de 5 toneladas – posição 87.04;
    - iv) veículos automóveis concebidos para usos especiais87.05;
    - v) veículos automóveis sem dispositivo de elevação posição 87.09.
  - e) veículos automóveis, com ou sem dispositivo especial, e seus pertences, propriedade de pessoas singulares ou colectivas que não tenham o seu domicílio no País, nem contrato para trabalharem em Moçambique, com excepção daquelas que estão referidas na alínea c) do n.º 1 deste artigo, e desde que não se trate de equipamento para lazer.
- 2. Os veículos mencionados nas alíneas d) e e) do presente artigo só podem ser conduzidos por pessoas devidamente autorizadas pela empresa beneficiária do regime de importação temporária e integradas num projecto específico.
- 3. A importação temporária de veículos e a sua reexportação, estabelecidas neste artigo, bem como os prazos e suas prorrogações, podem ser autorizadas pelas autoridades aduaneiras, nos termos do Quadro IX das Regras Gerais de Desembaraço Aduaneiro, aprovadas pelo Decreto n.º 9/2017, de 6 de Abril.

4. O regime de importação temporária é concedido mediante emissão da uma licença de modelo próprio, a que se refere o artigo 4 do presente Regulamento, e pagamento da Taxa de Serviços Aduaneiros (TSA) prevista no artigo 13 das Regras Gerais de Desembaraço Aduaneiro do aprovadas pelo Decreto n.º 9/2017, de 6 de Abril.

#### Artigo 3

#### Requisitos de elegibilidade

Beneficiam do regime de importação temporária, os veículos, descritos no n.º 1 do artigo 2 do presente Regulamento, para:

- a) uso comercial, que tenham sido matriculados no estrangeiro, em nome de uma pessoa estabelecida ou residente fora do território nacional importados e utilizados por pessoas que exerçam actividade em Moçambique;
- b) uso privado, que tenham sido matriculados no estrangeiro, em nome de uma pessoa estabelecida ou residente fora do território nacional importados e utilizados por pessoas que residam em tal território.

#### Artigo 4

#### (Critério para a determinação de residência/domicílio)

Para efeitos do presente Regulamento, são considerados residentes ou domiciliados fora de Moçambique, respectivamente, os indivíduos nacionais ou estrangeiros, maiores ou emancipados, e as pessoas colectivas que satisfaçam o período de qualificação, definido no presente Regulamento.

#### Artigo 5

#### (Modelos de Licenças de Importação temporária)

- 1. A importação temporária de veículos é autorizada pelas entidades e prazos previstas no Quadro IX anexo às Regras Gerais de Desembaraço Aduaneiro de Mercadorias, aprovadas pelo Decreto n.º 9/2017, de 6 de Abril, mediante declaração do interessado e emissão, pelas Alfandegas, de uma licença dos seguintes modelos, aprovados:
  - a) modelo 10c (M10c) conforme o anexo I, que é parte integrante do Presente Regulamento;
  - b) modelo 23c (M23c) conforme o anexo II, que é parte integrante do Presente Regulamento.
- 2. Aos veículos não elegíveis ao regime de importação temporária, são passadas Guias de Circulação Rodoviária, para a sua apresentação na Alfândega competente, da estância aduaneira de entrada.
- 3. Pela emissão de licença de importação temporária, e por cada prorrogação, é devida, no acto do processamento do respectivo documento, a Taxa de Serviço Aduaneiro (TSA), nos termos da legislação aplicável.

#### Artigo 6

# (Emissão de licença de importação temporária para veículos automóveis ligeiros, ambulâncias, carros funerários e veículos comerciais de transporte)

- 1. É permitida a emissão da licença de importação temporária de modelo 10C para os veículos constantes das alíneas a), b) e c) do n. o 1 do artigo 2 do presente Regulamento.
- 2. Para efeitos da emissão da licença de importação temporária, referida no número anterior, o condutor do veículo preenche o formulário de licença modelo 10C, em duplicado, assina-o e apresenta-o com o livrete ou documento equivalente, incluindo

declaração de exportação temporária, certificado de polícia e apólice de seguro, juntamente com o veículo, às autoridades da estância aduaneira da entrada.

- 3. A licença deve conter, obrigatoriamente, as indicações dos meios de transporte rebocados ou carregados, caso existam, devendo os mesmos serem devidamente identificados pelas matrículas, marcas, modelos, números de série, de motor e demais sinais para futuras confrontações, bem como os respectivos valores aduaneiros estimados.
- 4. Na saída, a licença de importação temporária deve ser devolvida pelas Alfandegas à estância aduaneira de entrada, devendo o funcionário que controla o movimento, confirmar se os bens declarados à entrada conferem com os descritos na respectiva licença, conferindo para tal as marcas, modelo, número de série e outros sinais, em confrontações.
- 5. A saída dos bens importados temporariamente, fora do prazo concedido, constitui transgressão fiscal, nos termos da legislação aduaneira.
- 6. Quando à entrada, os veículos transportem objectos sujeitos a direitos e demais imposições aduaneiras que não possam ser despachados na estância aduaneira da entrada, é emitida uma Guia de Circulação Rodoviária de Mercadorias.
- 7. Da Guia referida no número anterior, devem constar, devidamente discriminados, os volumes contendo os objectos e mercadorias cativos das imposições, com destino à Alfândega mais próxima, para o seu desembaraço.
- 8. O funcionário da estância aduaneira da entrada, responsável pela emissão da licença de importação temporária, deve assegurar que a mesma seja observe a legislação aplicável, assinando-a e apondo o carimbo em uso na Alfandega.
- 9. Quando o funcionário da estância aduaneira da entrada considerar, com base em evidências devidamente comprovadas, que existe fraude, deve imediatamente informar do facto, ao chefe da estância aduaneira, para efeitos de competente procedimento fiscal ou criminal.

#### Artigo 7

# (Emissão de licenças de importação temporária para veículos destinados às obras do Estado, projectos ou pessoas contratadas)

- 1. É emitida na estância aduaneira de entrada, uma licença de importação temporária de modelo 10-C, válida por 30 dias, para início do procedimento de importação dos veículos mencionados nas alíneas d) e e) do n.º 1 do artigo 2 do presente Regulamento, na qual deve ser aposto um carimbo com os seguintes dizeres «Para período superior a 30 dias, solicitar à DGA a emissão do M23-C».
- 2. A licença M10-C, referida no número anterior, só é emitida se o proprietário ou o condutor do veículo provar, na estância aduaneira de entrada, que o veículo se enquadra nas previsões do artigo 3 do presente diploma.
- 3. No caso do veículo não ser elegível ao regime de importação temporária, é emitida uma Guia de Circulação Rodoviária para apresentação do veículo na estância aduaneira mais próxima, para o seu desembaraço aduaneiro.
- 4. Em qualquer dos casos referidos nos números anteriores, o condutor deve apresentar o livrete ou documento equivalente, incluindo declaração de exportação temporária, certificado de polícia e apólice de seguro, juntamente com o veículo às autoridades de estância aduaneira da entrada.

12 DE NOVEMBRO DE 2019 5205

- 5. A importação temporária dos veículos descritos no n.º 1 do presente artigo, processa-se através da emissão do modelo (M-23C), constante do anexo II deste Regulamento, do qual é parte integrante, autorizada pelo Director-Geral das Alfândegas, mediante pedido, com a apresentação dos seguintes documentos:
  - a) requerimento dirigido ao Director-Geral das Alfândegas;
  - b) fotocópia do M10C;
  - c) modelo M23C, devidamente preenchido, em quadruplicado;
  - d) cópia do contrato, devidamente autenticada ou a cópia da autorização do projecto;
  - e) comprovativo de que o veículo se destina à obra do Estado, emitido por entidade competente;
  - f) cópia do livrete do veículo e respectivo título de propriedade, devidamente autenticados.
- 6. Para efeitos de emissão da emissão do modelo (M-23C), deve ser prestada garantia relativamente aos direitos e demais imposições aduaneiras devidos, para os veículos a importar temporariamente.
- 7. A garantia a que alude o número anterior é estabelecida de acordo com o n.º 7 do artigo 33 das Regras Gerais de Desembaraço Aduaneiro aprovadas pelo Decreto n.º 9/2017, de 6 de Abril.
- 8. Quando devidamente autorizadas pelo Director-Geral das Alfândegas, a garantia referida nos números anteriores pode ser prestada por Termo de Responsabilidade, com garantia real, assinado pelo beneficiário e pelo Director-Geral, Director do Projecto ou pessoa da instituição que supervisiona o projecto, devidamente autorizada para o efeito.
- 9. Para os veículos pertencentes a pessoas que têm contrato de trabalho em Moçambique, a garantia necessária pode ser prestada por Termo de Responsabilidade, lavrado por uma empresa com património suficiente em Moçambique, para cobrir os direitos e outras imposições devidas.
- 10. Se os requisitos para a importação temporária estiverem preenchidos, o chefe do Departamento dos Regimes Aduaneiros da DGA autoriza a importação temporária, de acordo com as regrais estabelecidas no Quadro IX anexo às Regras Gerais de Desembaraço Aduaneiro, aprovadas pelo Decreto n.º 9/2017, de 6 de Abril.
- 11. A autorização referida no número anterior opera através da emissão da competente licença M23C e recolha da licença M10C.
- 12. O original do M23 C é entregue ao interessado, o duplicado deve ser enviado para a Direcção Regional das Alfândegas da jurisdição da estância aduaneira de entrada, o triplicado para a Direcção de Auditoria, Investigação e Inteligência e o quadruplicado arquivado no local da emissão.
- 13. O M10C deve ser devolvido à estância aduaneira da entrada, com a anotação de que foi emitido o respectivo M23C.
- 14. O Director-Geral das Alfândegas pode delegar as competências para a emissão da licença de importação temporária M23C nos Directores Regionais ou nos Directores dos Serviços Provinciais das Alfândegas, observando a legislação aplicável.

#### Artigo 8

#### (Transporte Comercial Internacional)

As regras estabelecidas nos artigos 6 e 7 do presente Regulamento aplicam-se, ainda, aos veículos de transporte comercial internacional para os quais se exige, igualmente, a apresentação da respectiva licença, emitida por autoridade competente.

#### Artigo 9

#### (Cancelamento da garantia e reexportação do veículo)

- 1. O veículo deve ser reexportado dentro do período aprovado na licença de importação temporária, excepto no caso de acidente com destruição total devidamente comprovado pelas entidades competentes.
- 2. A reexportação inclui a entrega do original da licença de importação temporária M23C na estância aduaneira de saída, juntamente com uma fotocópia legível.
- 3. As Alfândegas procedem, então, ao registo do movimento, inspecção do veículo e certificação da reexportação definitiva e averbamento na licença de importação temporária e respectiva fotocópia.
- 4. A primeira via da licença, é enviada pela estância aduaneira de saída à Direcção Regional da Alfandega competente, para o cancelamento da garantia.
- 5. No caso de a garantia ter sido prestada por caução em numerário, a estância aduaneira beneficiária, deve efectuar o reembolso na moeda em que esta tiver sido prestada.

#### Artigo 10

## (Condições gerais e obrigações dos proprietários dos veículos, motorista e transportador)

- 1. Os veículos objecto de importação temporária não podem ser vendidos, emprestados, alugados, trocados, doados, penhorados, onerados ou, por qualquer outra forma, alienados a favor de terceiros.
- 2. Os proprietários ou condutores de veículos em regime de importação temporária devem, a todo momento, ser portadores de documentos comprovativos:
  - a) da importação temporária, mediante a apresentação do M10C ou M23C, conforme o caso;
  - b) da autorização para conduzir o veículo, mediante a apresentação da respectiva declaração, passada por entidade competente.

#### Artigo 11

#### Controlo aduaneiro)

O controlo aduaneiro da importação temporária de veículos inclui:

- a) a inspecção selectiva e aleatória, com base na avaliação de risco, dos veículos e respectivos documentos, no ponto de entrada, de saída e durante os seus movimentos, no País:
- b) a cooperação com a Polícia da República de Moçambique, outras instituições governamentais e agências internacionais, no intercâmbio e troca de informações, com a finalidade de prevenção e combate à fraude aduaneira e outros crimes que envolvam veículos.

Anexo

#### Glossário

Para efeitos do presente Regulamento, entende-se por:

- a) DGA Direcção-Geral das Alfândegas;
- b) DRA Departamento dos Regimes Aduaneiros da DGA;
- c) RGDA Regras Gerais de Desembaraço Aduaneiro aprovadas pelo Decreto n.º 9/2017, de 6 de Abril;

- d) licença de importação temporária de veículos documento emitido pelas Alfandegas que autoriza a entrada e circulação de veículos no território nacional, num prazo determinado;
- e) período de qualificação período mínimo de 185 dias, incluídos nos últimos doze meses, de residência ou domicílio no estrangeiro, de pessoas singulares ou colectivas respectivamente, contados a partir da data de chegada do veículo ao País;
- f) pessoa contratada aquela que tendo residência fora do País, incluindo cidadãos nacionais possua, no momento de sua chegada, contrato de trabalho para exercer actividade em território nacional.
- g) Uso comercial o envio das pessoas a título oneroso ou o transporte industrial ou comercial das mercadorias a título oneroso ou não;
- h) Uso privado utilização pelo interessado exclusivamente para seu uso pessoal, excluindo qualquer uso comercial.

12 DE NOVEMBRO DE 2019 5207

#### Anexo II

#### Grupo A/M10-C



DE MOCA	MBIQUE	oridade çambiqu	Tributári ie	a de						
LICENÇA		•	TEMPORÁ	RIA DE V	VEÍCULO	Tempore	ary Impo	ort Permit –		
NOTA - O qualificação importation the Regulati	Regime de Ir de residência of Motor Veh on importatio	mportação To a previstos r icles can onl on of Motor	emporária de V no Regulamento ly be granted to	Veículos só o de Import persons (sin nly be gran	é concedido tação Temp ingular or co ted to perso	o a pesso orária de ollective) i	oas (singu Veículo who can ular or c	ulares ou colect os - Vide verso- meet the qualify	. Note - The ving criteria fo	npram os critérios de regime of temporary or residence set out in qualifying criteria for
Região					Estância	Estância				
Nome (Nar		Referência	s de Proprieta	ário/Pesso	pa Autorizada (Details of owner/authorised person)  Endereço em Moçambique (Address in Mozambique)					
Tronic (11an					Lilucity	CIII IVIO	çamorq.	uc (Audiess ii	I Iviozumory	
Duracção da estadia (Duration of visit)	Turismo/ Tourism	Negócios/ Business	rpose of visit) Ambulância ou funerário/ Ambulance funeral vehicle	?	Transporte I de Passagein Internationa Passenger	ros ou Cai al Transpo rs or Good	rga/ ort of ds	Estado/Vehic	les for use in	ontrato do trabalho employment on contract
Licence Nun	ta de condu nber and Plac	e of Issue	r de emissao	(Driving	Nacional	Idade (1v	ationaiii	ty) 		
Nome da se	eguradora/ <i>N</i>	ame of Insur	er N.º de A	Apolice/Po	olicy Number Validade/Validity					
3.4 O.AI-					do veículo	(Details			(m	•
Marca (Make	e)		Modelo (Mode	el)			Тіро,	por ex. Fechado	(Type eg sea	'an)
N.º do Moto	r (Engine N.º)	)	N.º do Quadro	) (Chassis I						
Cor (Colour)	)		Lugares (Seat	ing)			N.º de	e Matricula (Reg	istration N.°)	
Descrição (I	Description)	Equipament Marca (Ma	to atrelado, por eake)	Modelo (		N	l.º de	oment, eg trailer Identificação ation Number)		MT (Value in Mt)
									1	
									1	
Eu,	O veículo ser durante o per veículo dura Temporária, c ose of the vis. eriod of temp the duration of of vehicles	rá usado para ríodo da imp nte a estadia de veículos (i it describe a vorary import of the visit ma	a os objectivos de portação tempor a, cumpre com a (I (FULL NAME) above and will natation, and will	(NO! descritos e r rária e, será os critérios E) declare ti not be lent, be re-expoi ing criteria	ME COMPI não será emp i reexportada de qualifica hat the detan hired out, ex rted within to to for residen	LETO) de prestado, a dentro o ação de roils given o achancheo the time li ce and ot	eclaro qu alugado, do prazo esidência above ar d, donati imit spec ther cond	e as informaçõe doado ou de qu o especificado n a e outras condi- re true and com eed or in any oth- rified in the licer ditions set out in	alquer outra f esta licença ções prevista plete. The veh ner way transj nce). The pers n the regulation	ecidas são verdadeiras forma alienado a favor A pessoa ou entidade is no Regulamento de icle will only be used ferred to third parties son or entity using the on for the Temporary
				ι	JSO OFICI	AL				
D :	2.7		ra autorização		T 77/1: 1	,				
Data	Nome e		a entidade que a		Válida at	e	<u> </u>			
			orrogação		Lymn					
Data	Nome e	assinatura d	a entidade que a	ıutorıza	Válida at	.e	1			

#### Anexo II - verso

#### **AVISO**

Para efeito de importação temporária de veículos são considerados não residentes ou não domiciliados em Moçambique, respectivamente, os indivíduos nacionais ou estrangeiros, maiores ou emancipados, e as pessoas colectivas que satisfaçam o período de qualificação.

**Período de qualificação** - Período mínimo de 185 dias, incluídos nos últimos doze meses, de residência ou domicílio no estrangeiro, de pessoas singulares ou colectivas respectivamente, contados a partir da chegada do veículo ao País.

**Pessoa contratada** - Pessoa com contrato de trabalho que no momento de sua chegada ao território nacional tem residência fora do País. Nesta definição incluem-se Moçambicanos mas residentes fora do país.

#### **NOTICE**

For the purpose of the temporary importation of vehicles the following are considered non resident or non domiciliary in Mozambique, respectively: national or foreign, individuals over 18 or emancipated, and the collective person which satisfy the period of qualification.

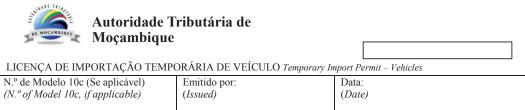
**Period of qualification** — Minimum time of 185 days, included in the last twelve months, of residence or domicile outside the country, of collective or individual person, counted from the vehicle in the country.

**Contracted Person** – Person with work contract that at the moment of its arrival to the national territory has residence outside the country. In this definition are included Mozambicans resident outside of the country.

12 DE NOVEMBRO DE 2019 5209

#### Anexo III

#### Grupo A/M23-C



As caixas	seguintes	devem	ser preend	chidas pelo	Contrata	ido/Con	dutor (Th	he following boxes must be		
completed	by the Contrac	ctor /drivei	r)							
		Referê	ncias de C	Contratado /Co	ondutor (L	etails of (	Contractor /	/driver)		
	onductor / Contriver/Contracto			Endereço em Moçambique (Andress in Mozambique)						
	oprietário do Vo vner of vehice)	eículo	Endereço (Address)	Endereço (Address)						
Nome do contratante em Moçambique (Name of Principal in Mozambique)			N.º do Co (Contract		Duração da visita/ Contrato (Duration of visit/ Contract)			Referência da Garantia (Reference of custos guarantee)		
			Caracto	erísticas do v	reículo (De	etails of v	vehicle)			
Marca (Make	e)		Modelo (M	Modelo (Model)				Tipo, por ex. Fechado (Type eg sedan)		
N.º do Moto	or (Engine Nr)		N.º do Qua	adro <i>(Chassis N</i>	Īr)		Ano de Fa	Sabrico (Year of manufacture)		
Cor (colour)			Lugares (Se	eating)			N.º de Ma	atrícula (Registration Nr)		
						*				
<b>Descrição</b> ( <i>L</i>		Marca (M					ned exclusively Identificaç ication)			
_						1				
						l				
Declaracao	o do proprie	tário / ent	idade (Deci	claration by own	ner / entity)					
ENTIDADE e não será er temporária e cumpre com (I (FULL Na describe abo	E) declaro que a mprestado, aluge, será reexporta os critérios de AME) declare a ove and will no mportation, ana	as informação gado, trocado tado dentro e qualificação that the detot be lent, had will be re-	tões acima fo do, doado ou o do prazo es ão de residênce tails given au tired out, exc- exported with	ornecidas são ve u de qualquer o specificado nes icia e outras con above are true d chanched, dona thin the time lin	rerdadeiras e putra forma a sta licença. A ndições prev and complei ated or in an mit specified ssinatura / (S	e completa: alienado a A pessoa e vistas no R ete. The ve ny other w I in the lice Signature)	as. O veículo a favor de ter ou entidade Regulamento ehicle will or way transferr cence).	(NOME DA o será usado para os objectivos descritos receiros durante o período da importação e utilizando o veículo durante a estadia, o de Importação Temporária, de veículos only be used for the purpose of the visit rred to third parties during the period of Data (Date)		
		Drimoi	ra autorizaçã		OFICIAL		Carimbo à d	data de emissão		
Data		ae autoriza	Válida até			ata de emissao				
Data	Prorrogacao  Nome e assinatura da entidade que autoriza				Válida até		Carimbo à data de prorrogação			

#### Anexo III - verso

Mapa de controlo aduaneiro das saídas e entradas do veículo. (control record – exits and admissions of vehicle)					
Saída	Entrada	Saída	Entrada		
Data  Nome do funcionário  Carimbo	Data Nome do funcionário Carimbo	Data  Nome do funcionário  Carimbo	Data  Nome do funcionário  Carimbo		
Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura		
Data	Data	Data	Data		
Nome do funcionário	Nome do funcionário	Nome do funcionário	Nome do funcionário		
Carimbo	Carimbo	Carimbo	Carimbo		
Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura		
Data	Data	Data	Data		
Nome do funcionário	Nome do funcionário	Nome do funcionário	Nome do funcionário		
Carimbo	Carimbo	Carimbo	Carimbo		
Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura		

Se necessário anexe uma folha de continuação. (if necessary attach contnuation sheet)

Uso oficial na estância da Reexportação. (Official use in the Re- Export Station)						
Data	Estância					
Certifico que o veículo de marca com matrícula foi reexportado						
Re – exportation of vehicle (make Registration N.º)						
·						
Nome	Carimbo					
Assinatura Dat	a					
Uso oficial na Secretaria de Despacho						
Autorizo o cancelamento/reembolso da garantia da referência n.º de						
Nome						
Completo Categoria Assinatura Data						